

INSTITUTO FEDERAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA (IFSP-BRA)

MARIA CLARA FERREIRA DE MELLO GOBBO

**Análise discursiva de “faz o L”:
das eleições às redes sociais.**

Bragança Paulista
2024

MARIA CLARA FERREIRA DE MELLO GOBBO

**Análise discursiva de “faz o L”:
das eleições às redes sociais.**

Relatório solicitado como parte dos requisitos para a apresentação de trabalho de pesquisa científica para a 14ª BRAGANTEC, realizada de 17 a 19 de outubro de 2024, no IFSP *campus* Bragança Paulista.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Prearo Lima

Bragança Paulista
2024

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é analisar a produção e a repercussão do enunciado “faz o L”, veiculado, no ano de 2022, em um jingle da campanha eleitoral de Luiz Inácio Lula da Silva, então candidato à presidência do Brasil. A pesquisa é justificada pela necessidade de compreensão das dinâmicas de comunicação da atual sociedade, cada vez mais marcada pela digitalização e pela circulação acelerada de informações. Desse modo, à luz dos estudos da Análise do Discurso de linha francesa, analisamos um total de 450 postagens publicadas na rede social X (antigo Twitter) que continham o enunciado “faz o L” e cujo significado pudesse ser, minimamente, evidenciado a partir de seu uso. Os resultados indicam que, inicialmente, tal enunciado é usado em apoio a Lula ou a seu governo. Em um segundo momento, esse mesmo enunciado ganha grande repercussão e também passa a ser usado, em tom de ironia, contra Lula ou contra seu governo. Por fim, o enunciado “faz o L” passa a funcionar como uma metáfora disponível na língua, usado em discursos de outros campos, sem relação direta com o político.

Palavras-chave: Análise do discurso. Aforização. Faz o L.

ABSTRACT

The aim of this research is to analyze the production and impact of the phrase "faz o L," featured in a 2022 jingle for the electoral campaign of Luiz Inácio Lula da Silva, then a candidate for the presidency of Brazil. This research is justified by the need to understand the communication dynamics of contemporary society, increasingly characterized by digitalization and the accelerated circulation of information. Thus, drawing on the theoretical framework of French Discourse Analysis, we examined a total of 450 posts published on the social media platform X (formerly Twitter) that contained the phrase "faz o L" and whose meaning could be at least minimally inferred from its usage. The findings indicate that, initially, this phrase was employed in support of Lula or his government. In a subsequent phase, the phrase gained significant traction and began to be used ironically against Lula or his administration. Finally, "faz o L" evolved into a metaphorical expression within the language, being employed in discourses from various fields, unrelated to its original political context.

Keywords: Discourse analysis. Aphorization. Faz o L.

AGRADECIMENTOS

À minha avó, Maria Léa, cuja presença e cujos ensinamentos permanecem vivos em mim. Seu amor e exemplo continuam a me guiar.

Aos meus amigos, Kaleo Marcos de Lima, Franciele de Souza Meira e Marília Zago Kairalla de Queiroz, por estarem sempre ao meu lado, nos momentos bons e difíceis, oferecendo não apenas apoio, mas também amizade verdadeira e inspiração. Sem vocês, essa jornada teria sido muito mais solitária e desafiadora.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Rafael Prearo Lima, por acreditar em mim mais uma vez e por toda a orientação e apoio ao longo desse caminho.

Ao CNPq, pela concessão da bolsa de pesquisa.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVOS	9
2.1	Objetivos gerais	9
2.2	Objetivos específicos	9
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	10
4	RESULTADOS	13
5	CONCLUSÃO	29
	REFERÊNCIAS	31
	ANEXOS	32

1 INTRODUÇÃO

As últimas campanhas para a presidência no Brasil, em 2022, foram marcadas por intensas disputas, fruto da polarização política que tem dominado o cenário nacional na história recente do país. Tais disputas do campo político são materializadas na produção de discursos de nossa sociedade. Por conta disso, e em função da polarização política no Brasil, que possibilita uma área propícia para a disseminação de conflito, intolerâncias e uma complicação para encontrar uma alternativa que satisfaça as necessidades de toda comunidade, é possível observar as mais diversas reações nas redes sociais, como manifestações de apoio, entusiasmo, críticas e oposição aos candidatos envolvidos.

Durante campanhas, há a divulgação de gêneros do discurso que, em períodos não eleitorais, não costumam ter a mesma repercussão e relevância. Gêneros como *jingle*, caracterizados por serem músicas curtas, repetitivas e memoráveis, são habitualmente empregados em atividades publicitárias, principalmente durante o período de eleição. Em 2022, um *jingle* foi usado durante a campanha à presidência do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, o qual reproduzimos a seguir.

Jingle - Lula é o cara (faz o L e faz um coração grandão!).
E faz o L, faz um coração grandão
Desenrola o Brasil tem jeito
E faz o L, faz um coração grandão

Lula é o cara, o cara é o Lula
O coração da gente que te pediu
Lula é o cara, o cara é o Lula
O homem do povo, o melhor presidente do Brasil

Quem nunca abandonou o povo
Não dá para esquecer, a sua história se parece
Com a de tanta gente
Haverá de ser, tempo bom pra se viver
Pois você é diferente
Há de vir o Sol, nosso povo vai brilhar
O Brasil todo te chama!
A esperança tem nome
O Brasil da esperança é você

Lula é o cara, o cara é o Lula
O coração da gente que te pediu
Lula é o cara, o cara é o Lula
O homem do povo, o melhor presidente do Brasil

E faz o L, faz um coração grandão
Desenrola o Brasil tem jeito
E faz o L, faz um coração grandão
Desenrola o Brasil tem jeito.

Em discursos do campo político, é recorrente o uso de enunciados memoráveis que podem ser destacados de seu discurso-fonte, em um processo chamado de aforização. O enunciado “faz o L” seria um exemplo disso. Inicialmente usado como parte do refrão de um *jingle* da campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva, “faz o L” foi destacado de seu texto original e amplamente usado durante e após as campanhas presidenciais de 2022. Nossa hipótese é a de que, após sua disseminação, esse enunciado ganhou efeitos de sentido diferentes daquele inicialmente encontrado na letra do *jingle*.

Tendo isso em mente, buscamos responder aos seguintes problemas de pesquisa: qual foi a repercussão do enunciado “faz o L” em redes sociais, especificamente na rede social X (antigo Twitter)¹? Como a ampla disseminação desse enunciado, usado inicialmente durante a campanha presidencial de Lula, em 2022, impactou seu uso e seus efeitos de sentido ao longo do tempo?

Para isso, usaremos um *corpus* composto por postagens extraídas da rede social X. Como arcabouço teórico-metodológico, recorreremos aos estudos Análise do Discurso de linha francesa, especificamente aos conceitos de frases destacadas, de aforização e de panaforização (Maingueneau, 1997; 2010; 2012; 2014; 2015), bem como o de metaforização (Baronas, 2013; Prearo-Lima, Di Iório, 2017).

¹ Os dados de pesquisa foram coletados no 1º semestre de 2024, antes da proibição da rede social X no Brasil, em agosto do mesmo ano.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Partindo dos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do discurso de linha francesa, o objetivo geral deste trabalho é analisar a produção e a repercussão do enunciado “faz o L”, usado durante a campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva, em 2022.

2.1 Objetivos específicos

A fim de atingir o objetivo geral desta pesquisa, determinamos como objetivos específicos:

- Investigar e explicar as condições de produção do enunciado “faz o L”;
- Montar um *corpus* de análise, extraído da rede social X, em que esse enunciado é utilizado;
- Analisar os enunciados encontrados, categorizando-os de acordo com seus efeitos de sentido.

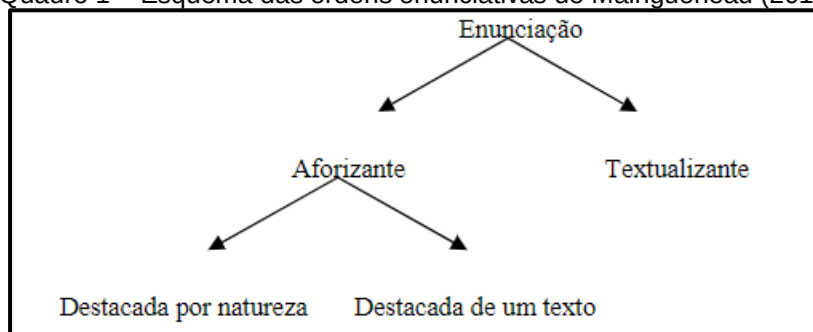
3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Primeiramente, realizamos um estudo sobre princípios teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, especificamente sobre os conceitos de frases destacadas, de aforização e de panaforização (Maingueneau, 1997; 2010; 2012; 2014; 2015), bem como o de metaforização (Baronas, 2013; Prearo-Lima, Di lório, 2017). Em seguida, fizemos a análise discursiva do *corpus* selecionado, com o intuito de atingir os objetivos propostos. Para isso, utilizamos um *corpus* composto por discursos diversos extraídos da rede social X que continham o enunciado “faz o L”. Por fim, categorizamos dos usos de “faz o L” de acordo com os sentidos encontrados.

Para fundamentar este trabalho, partimos de Maingueneau (2014), que explica que determinados fragmentos são destacáveis de seu texto-fonte e que, quando algum é enfatizado em relação a seu entorno textual, ocorre uma sobreasseveração. De modo geral, esse tipo de destacamento pode ser marcado de diferentes modos (por sua posição no texto, por um valor generalizante, pelo metadiscurso etc.).

Ao observar determinadas sobreasseverações, como em títulos e em manchetes de jornais, Maingueneau (2010) constata haver divergências entre os dois tipos de enunciados produzidos. Segundo ele, essas alterações apresentam uma mudança no estatuto pragmático do enunciado destacado, em que este deixa de ser apenas um fragmento do texto, tendo seu funcionamento sob um regime específico de enunciação: a aforização. O autor opõe, dessa forma, uma enunciação aforizante a uma enunciação textualizante, esclarecendo que a diferença entre um enunciado aforizante e um texto não está em sua dimensão, mas em sua ordem, como demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Esquema das ordens enunciativas de Maingueneau (2010)



Fonte: Maingueneau, 2010, p. 13

Maingueneau (2010) também explana que outra característica da aforização é ser memorável. Enquanto a enunciação textualizante não é facilmente apropriada pela memória, a enunciação aforizante resulta, ainda que de forma utópica, em uma fala sempre disponível. Mais recentemente, com o advento da Internet e, principalmente, das redes sociais, a retomada de certas aforizações passa a ocorrer repetidamente e em gêneros diversos (conversas, programas de televisão, blogues, redes sociais...), fenômeno discursivo denominado panaforização, oriundo da combinação de *pan-* (de pandemia) e de aforização (Maingueneau, 2014). Pela forma como “ela [a panaforização] satura de repente o espaço midiático que a impõe como *objeto de discurso*, como aquilo de que não se pode deixar de falar.” (Maingueneau, 2012, p.18, grifo do autor), podemos, assim, classificar “faz o L” como um desses casos.

Diferentemente dos gêneros do discurso, que possuem posições correlatas de produção e de recepção, a enunciação aforizante, explica Maingueneau (2015), estabelece uma cena de fala em que o aforizador (enunciador de uma aforização), fala a um auditório universal, não somente àquele referente ao gênero discursivo em que se insere. Segundo o autor, a aforização, que é fundamentalmente monologal,

tem como efeito centrar a enunciação no locutor. Considera-se que é o “próprio” indivíduo que se expressa. O aforizador, precisamente na medida em que não assume um papel prescrito pelo gênero de discurso, pode assumir a altura, expressar uma convicção, uma experiência, enunciar sua verdade, subtrair-se à negociação. (Maingueneau, 2015, p. 134)

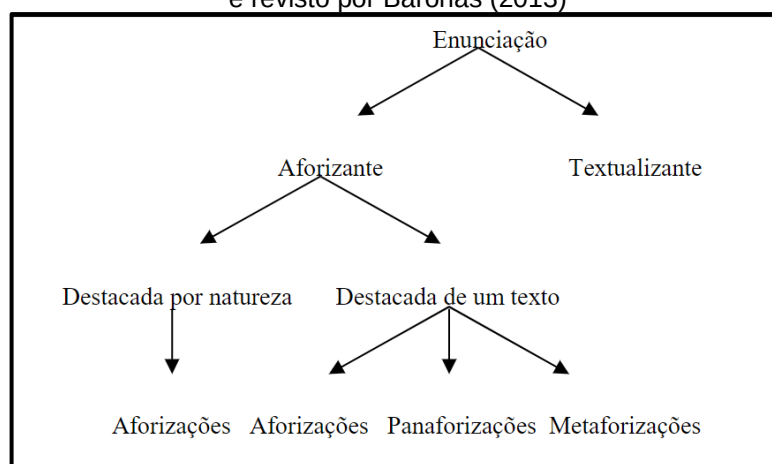
Nesse sentido, o aforizador estabelece sua tese/convicção/verdade por meio da aforização produzida sem, no entanto, a necessidade de colocá-la ou argumentar sobre ela, como é possível ocorrer na enunciação textualizante. Nesse sentido, a expressão “faz o L” é colocada como uma máxima.

Ao observar os desdobramentos e ocorrências de uma aforização ao longo de uma década, Baronas (2013) notou que uma mesma pequena frase foi enunciada em contextos distintos e por enunciadores distintos, sob diversos posicionamentos ideológicos, e concluiu que, a partir de (in)determinado momento, e por causa de sua intensa circulação, pode acontecer de uma (pan)aforização tornar-se uma metaforização, isto é,

uma pequena frase que assume o caráter de uma metáfora com intensa circulação, ou seja, uma frase que se presta por conta da sua constituição linguístico-discursiva (pregnância linguística e de sentidos) a estabelecer uma analogia de sentidos entre diferentes acontecimentos discursivos. (Baronas, 2013, p. 241-242)

Segundo o Baronas (2013), a metaforização (proveniente da combinação de metáfora e de aforização) constitui-se como um enunciado pronto para significar diferentes acontecimentos discursivos. De fato, é possível percebermos que a metaforização vai além do estatuto pragmático da panaforização: ela não é apenas fruto de uma intensa circulação discursiva, mas passa a ser uma metáfora disponível dentro de determinado universo discursivo (MAINGUENEAU, 1997) e sedimentada no imaginário coletivo. A partir dessas observações, Baronas (2013) revê o esquema proposto por Maingueneau (2010), como demonstrado pelo Quadro 2.

Quadro 2 – Esquema das ordens enunciativas proposto por Maingueneau (2010) e revisto por Baronas (2013)



Fonte: Baronas, 2013, p. 242.

Ainda que Baronas (2013) afirme que a metaforização é resultado de anos de constância enunciativa, Prearo-Lima e Di Lório (2017), ao analisarem a repercussão de “bela, recatada e do lar”, constaram que, em um escopo temporal bem menor, já é possível que uma (pan)aforização ganhe contornos de uma metáfora linguisticamente passível de ser acessada de formas diferentes, como se objetiva demonstrar por meio desta pesquisa por meio da análise da repercussão do enunciado “faz o L”.

4 RESULTADOS

Analizamos, neste momento, as postagens encontradas na rede social X. Para isso, selecionamos um total de 450 postagens a partir do mecanismo de busca da própria plataforma dessa rede social. Por uma questão de direitos de imagem, vamos cobrir as fotos de perfil, bem como o nome de usuário dos autores da postagem, exceto em casos de páginas oficiais de órgãos governamentais ou de figuras políticas amplamente conhecidas.

Ao considerarmos o *jingle* “Lula é o cara”, da campanha eleitoral do então candidato à presidência, pudemos notar que o enunciado “faz o L” se trata de uma sobreasseveração, pelo fato de esse enunciado estar presente na parte mais repetitiva da música, o refrão, que tem como característica ser cativante e memorável.

Por ser um enunciado passível de uma destextualização, ou seja, por ter o potencial de ser retirado do texto, conforme explica Maingueneau (2006), essa sobreasseveração possibilitou sua repetição contínua na comunidade, seja em conversas, postagens do meio digital ou pela repercussão midiática. Por esse motivo, o enunciado “faz o L” passa do estatuto de uma sobreasseveração na letra do *jingle* para uma enunciação aforizante, também entendido como uma aforização, que se refere a uma expressão ou enunciado que tem a capacidade de se sobressair por causa da sua forma objetiva e impactante. Com a repercussão do *jingle*, o enunciado “faz o L” se tornou cada vez mais comum no discurso usado pela população em seu dia a dia, principalmente em suas redes sociais.

Nesta pesquisa, isso ficou evidente nas postagens de apoio a Lula, em que “faz o L” foi, inicialmente, um chamado de apoio a sua candidatura. Na sequência, esse enunciado é destacado do discurso-fonte (o *jingle*), ficando disponível para outros enunciados, em um processo de aforização. As postagens apresentadas a seguir foram publicadas em datas próximas ao lançamento do *jingle*.

Figura 1: Aforização - “faz o L”

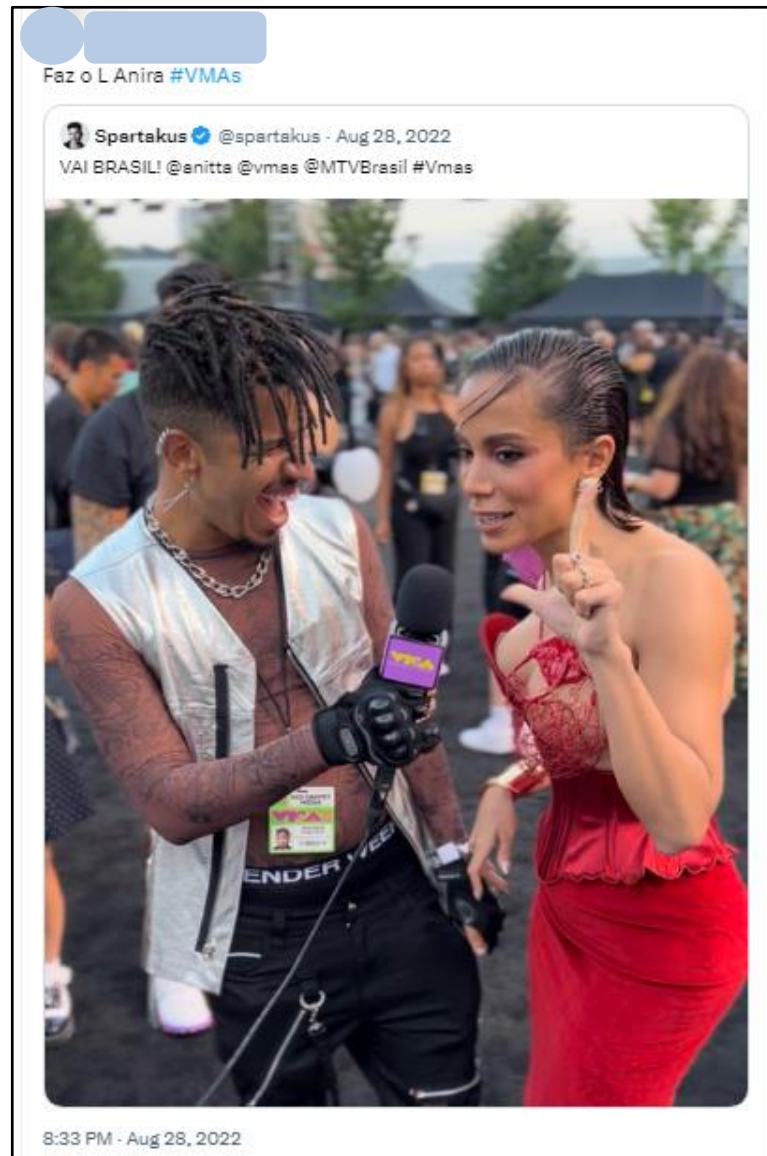


Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Veiculada no perfil oficial do até então candidato à presidência Luiz Inácio Lula da Silva, e postada no mesmo dia do *jingle* de sua propaganda eleitoral, a postagem traz o enunciado “faz o L” como forma de apoio à eleição do candidato e como reforço da mensagem passada do *jingle*, a fim de engajar o público em sua campanha. Outro ponto a se destacar é que a imagem de Dilma Rousseff fazendo a letra “L” com as mãos também contribui para reforçar, de modo simbólico e gestual, aquilo que está no plano textual-discursivo.

Tais observações podem ser vistas no modo como algumas celebridades declararam seu apoio ao político, a saber, por meio do enunciado “faz o L” e do gesto com uma das mãos, como exemplificado a seguir.

Figura 2: Aforização - “faz o L”

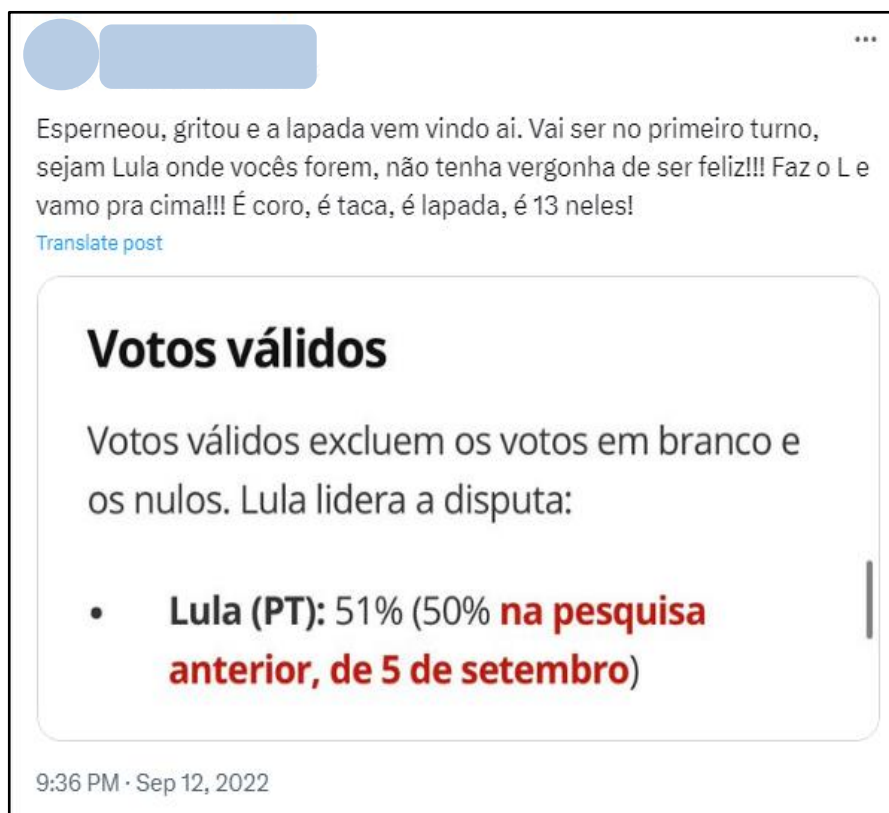


Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

“Faz o L” nessa postagem é empregado como apoio ao Lula, visto que foi publicado uma semana após a postagem mais acima (Figura 2). A imagem da cantora Anitta, uma das pessoas que assumiram publicamente seu apoio ao candidato, reforça a mensagem do enunciado. É perceptível o sentido de apoio a publicação, pois a cantora faz o sinal de “L” com as mãos, ainda que, durante o evento, não tenha falado abertamente sobre política.

Em setembro de 2022, mês seguinte ao lançamento do *jingle*, notamos a continuação da circulação de “faz o L”, usado como apoio ao candidato durante o período de campanha eleitoral, como exemplificado na postagem a seguir.

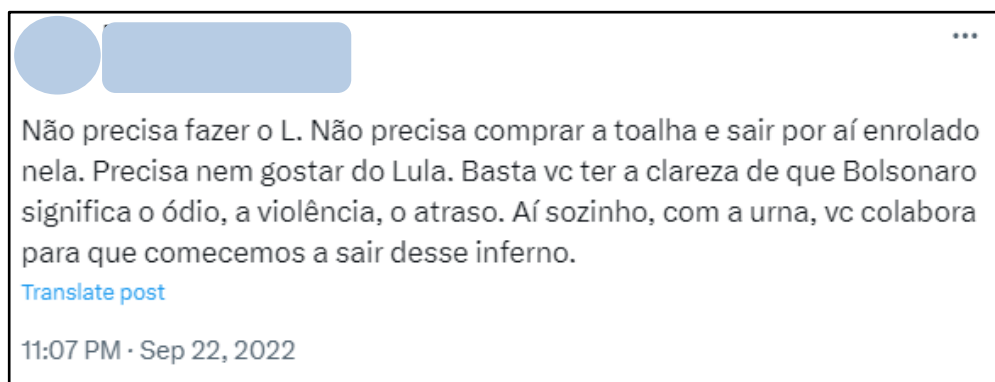
Figura 3: Aforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Essa postagem destaca uma votação popular, promovida por uma página da internet sobre opiniões políticas, na qual o candidato Lula está ganhando por 1%. É possível ver a mobilização por parte do autor da postagem como forma de se envolver e ajudar na campanha (“Faz o L e vamo pra cima”), utilizando o enunciado como uma forma de encorajar usuários da rede social a votar em Lula. Assim, “faz o L” funciona como sinônimo de “vote em Lula”.

Além dessas postagens, em que o enunciado “faz o L” é usado em apoio a Lula, encontramos também publicações que indicam um apoio indireto ao então candidato a presidente. A postagem da Figura 4, a seguir, manifesta a opinião de inúmeros cidadãos brasileiros e explica o compromisso da população pela busca da melhor solução quanto à necessidade de troca na presidência da República.

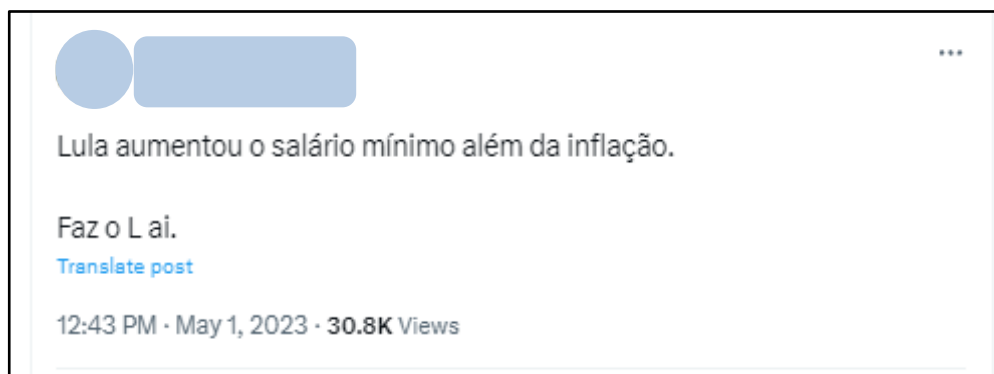
Figura 4: Aforização - “faz o L”

Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Também publicada em setembro, pouco tempo depois do lançamento do *jingle* eleitoral, essa postagem exemplifica o raciocínio de muitos eleitores brasileiros que optaram por ter, segundo eles próprios, um “voto útil”. Essa opinião popular nas eleições de 2022 faz referência às pessoas que não eram a favor do candidato Lula, mas também se encontravam exaustas por causa do governo sob a presidência de Jair Messias Bolsonaro. Nesse sentido, não era preciso que o eleitor fosse necessariamente a favor de Lula ou de seu programa de governo, mas bastava ser contra aquilo feito durante o mandato de Bolsonaro.

Conforme as postagens são compartilhadas e comentadas, manifestam-se inúmeras perspectivas quanto ao enunciado “faz o L” enquanto aforização, o que mostra a capacidade das redes sociais aumentarem as discussões e fazerem circular, de forma intensa, certos enunciados. Em termos populares, esse enunciado “viralizou”, processo que, na Análise do Discurso, é denominado de panaforização pela saturação de um enunciado no espaço midiático “como aquilo de que não se pode deixar de falar.” (Maingueneau, 2012, p.18). Assim, por passar a circular intensamente nas redes sociais, o enunciado “faz o L” passa do *status* de aforização para o de panaforização.

Entretanto, nesse processo de panaforização, em função de sua intensa circulação nos discursos das redes sociais, e fora dela, “faz o L” passa a ser usado não apenas como “apoie/eu apoio o candidato Lula” ou “vote/voto no candidato Lula”, mas também passa a agregar novos sentidos. Após o término do processo eleitoral da posse de Lula, esse enunciado passou a ser usado em apoio ao já eleito presidente da República ou às suas ações como chefe do Poder Executivo. A Figura 5, logo a seguir, evidencia isso.

Figura 5: Panaforização - “faz o L”

Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Publicada em 1º de maio de 2023, no Dia do Trabalhador, quatro meses após a posse presencial, essa postagem traz o enunciado “faz o L” como uma forma de aprovação ao governo sob o comando de Lula. Em seu pronunciamento durante ato em comemoração à data, o presidente discorreu sobre o aumento do salário mínimo e a queda na inflação do país.² Assim, ao afirmar que “Lula aumentou o salário além da inflação”, o autor da postagem aponta para algo bom feito pelo governo e, em seguida, pede para que outros também apoiem, ou concordem com, essa iniciativa positiva (“Faz o L aí”).

A próxima postagem também expressa apoio ao presidente após uma notícia sobre a redução no preço do combustível.

Essa postagem foi feita como uma forma de provocação aos eleitores opositores à Lula (“Aí Bolsominion”³) após uma notícia sobre a queda do valor dos combustíveis anunciada por uma agência governamental (ANP, Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). “Faz o L”, nesse caso, foi empregado como um apoio direto ao governo Lula, indicando, dessa maneira, a aprovação. No final da postagem, o trecho “tem L pra todo mundo” traz o sentido de que todos podem reconhecer os benefícios do governo eleito, inclusive opositores a ele.

² “A economia brasileira já voltou a crescer, o salário já voltou a crescer. [...] O que é importante é que a inflação está caindo. O que é importante é que o aumento está acontecendo [...]”. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/pronunciamento-do-presidente-lula-durante-ato-em-comemoracao-ao-1o-de-maio>. Acesso em: 30 mai. 2024.

³ Para compreender o uso de “bolsominion”, e de outros usos de “minion”, veja o seguinte trabalho: PREARO-LIMA, R.; GOBBO, M. C. F. de M. Neologismos com “minion” no português brasileiro. *Revista do GEL*, v. 21, n. 1, p. 224–244, 2024. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/rq/article/view/3701>. Acesso em: 27 set. 2024.

Figura 6: Panaforização - “faz o L”

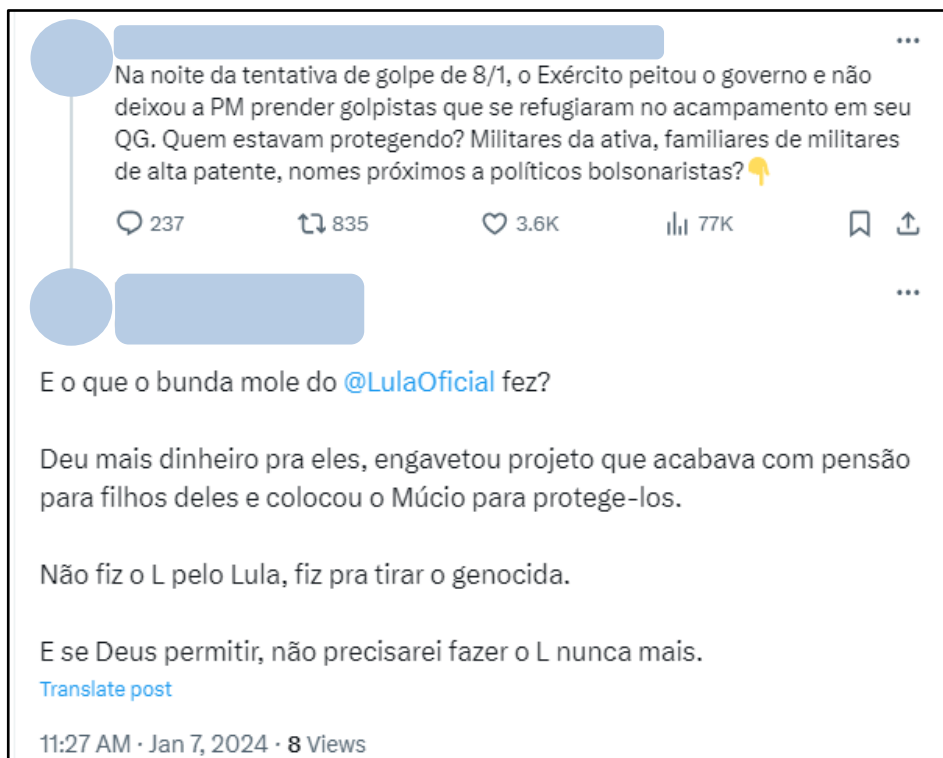


Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

A partir das duas postagens anteriores (e de outras disponíveis na seção Anexos), é possível constatar que o uso de “faz o L” foi recorrente como forma de apoio ao governo de Lula e usado como aprovação de suas decisões no comando do Poder Executivo.

No entanto, durante esse processo de intensa circulação desse enunciado (panaforização), outros discursos, que não eram de apoio a Lula, mas que também expressavam reações a seu governo, começaram a circular.

Figura 7: Panaforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Nessa postagem, o enunciado “faz o L” foi usado não para expressar aprovação ou apoio ao candidato eleito, como nos exemplos anteriores, mas para uma oposição a Bolsonaro, mencionado como “o genocida”, forma usada por muitos para criticá-lo por sua atuação durante a pandemia de covid-19. Podemos constatar tal conotação pelo fato de o usuário enfatizar sua opinião ao enunciar “E se Deus permitir, não precisarei fazer o L nunca mais.”. Assim, contrastando aquilo veiculado nas postagens anteriores, em que “faz o L” tem um sentido de apoio indireto, nesta (Figura 7) o autor deixa explícito que não votou em Lula por causa de suas propostas, mas para impedir um novo governo de Bolsonaro.

Ainda durante o processo de panaforização, “faz o L” também passou a ser usado por aqueles que não apoiam (apoiam) Lula. Nesse sentido, o enunciado foi empregado para apontar falhas do governo eleito, como uma forma de expressar insatisfação. Em tom de ironia, os enunciadores demonstraram desacordo com as medidas e reprovação da administração, transformando o aforismo original do *jingle* de campanha em uma forma de crítica, de ataque. Um exemplo desse uso está na postagem a seguir (Figura 8).

Figura 8: Panaforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Feita após a repercussão de notícia sobre ataques a jornalistas brasileiros realizados durante visita de Nicolás Maduro, presidente da Venezuela, ao Brasil, esta publicação traz uma variação de “faz o L” (“fizeram o L”) com o sentido de demonstrar indignação contra o governo de Lula, principalmente após algumas de suas falas sobre a situação política do país vizinho. Neste caso, o enunciado, além de expressar revolta, também questiona os eleitores de Lula sobre terem-no apoiado durante a campanha presidencial (“...fizeram o L pela volta do amor, não foi?” e “...preferiram lacrar contra Jair Bolsonaro...”).

A postagem seguinte também é uma reprovação aos apoiadores de Lula.

Figura 9: Panaforização - “faz o L”



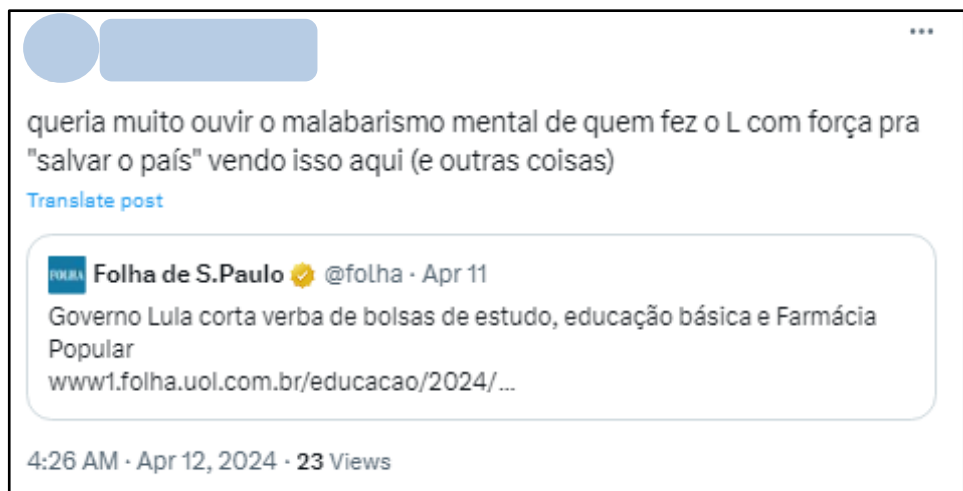
Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Na postagem da Figura 9, que tem características de uma charge, “faz o L” é usado, em tom de ironia, como crítica contra apoiadores de Lula. Nela, vê-se a imagem de Lula e de Fernando Haddad, ministro da Fazenda, fazendo o símbolo da letra L com as mãos, uma alusão ao enunciado “faz o L”. Vestidas de vermelho, cor do Partido dos Trabalhadores (PT), ambas figuras políticas portam trajes como os usados por frentistas de postos de gasolina, com Lula segurando uma bomba de encher tanques, enquanto Haddad está limpando o para-brisa de um carro, corroborando, assim, para a construção de que a situação se passa nesse local. No interior do carro, um terceiro personagem segura uma carteira vazia, indicando falta de dinheiro. A partir dessa composição imagética, e do enunciado “Gasolina aumentou?”, o enunciado “faz o L” funciona como os ditos populares “bem feito” ou “teve o que mereceu”, usado contra quem apoia Lula e/ou votou naquele por causa de algo ruim relacionado ao governo – neste caso, o aumento do preço de combustíveis em agosto de 2023⁴.

⁴ Cf. visto em diversas reportagens, por exemplo: “Petrobras aumenta preço da gasolina em 16,3% e do diesel em 25,8%. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/08/15/petorbras-preco-gasolina-diesel.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 29 abr. 2024.

A postagem a seguir é outro exemplo do uso de “faz o L” contra os apoiadores do governo de Lula.

Figura 10: Panaforização - “faz o L”



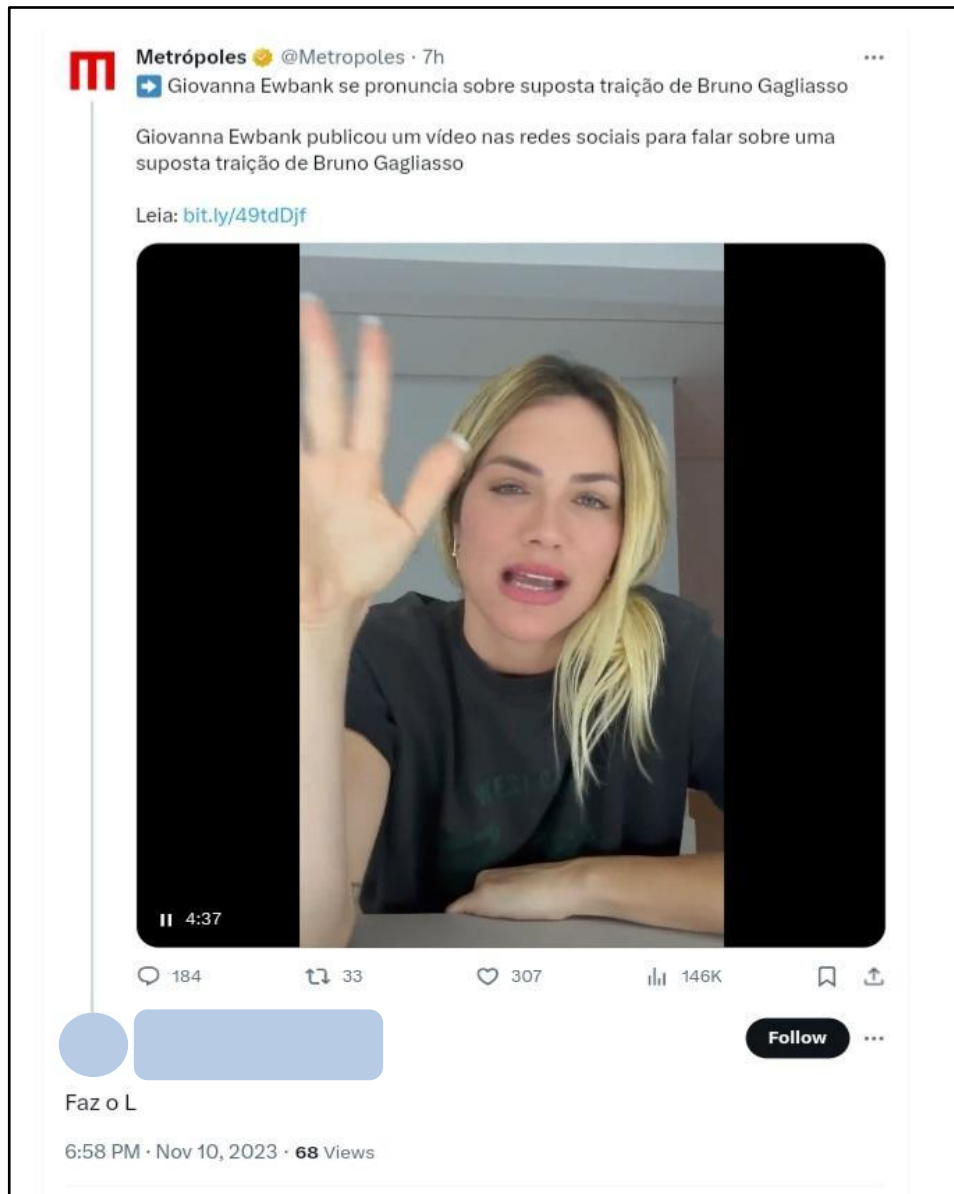
Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

Essa publicação também expressa a indignação, em tom de crítica, contra quem “fez o L”, variação de “faz o L”. Nela, sugere-se que apoiadores do governo de Lula deveriam estar passando por dificuldades para defendê-lo (“...o malabarismo mental de quem fez o L com força...”), principalmente após a notícia sobre o corte de verbas em áreas de setores vulneráveis da sociedade, a saber, a área da educação (cortes em “bolsas de estudo, educação básica”) e da assistência social (cortes na “Farmácia Popular”, programa que faz parte da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, criada em 2004, pela Lei nº 10.858, durante o primeiro mandato de Lula). A crítica se fundamenta por serem estas áreas pelas quais Bolsonaro foi criticado durante seu governo e sua campanha eleitoral, aliada à ideia de que um novo governo de Lula daria fim a essas questões, o que não ocorreu.

À medida que o enunciado “faz o L” continuou a circular intensamente, ele passou do *status* de panaforização para o de metaforização, que, de acordo com Baronas (2013), é um enunciado pronto para significar diferentes acontecimentos discursivos, funcionando como uma metáfora disponível em um determinado universo discursivo e que está e sedimentada no imaginário coletivo.

Vejamos, a seguir, um exemplo de como “faz o L” funciona como uma metaforização.

Figura 11: Metaforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 30 mai. 2024.

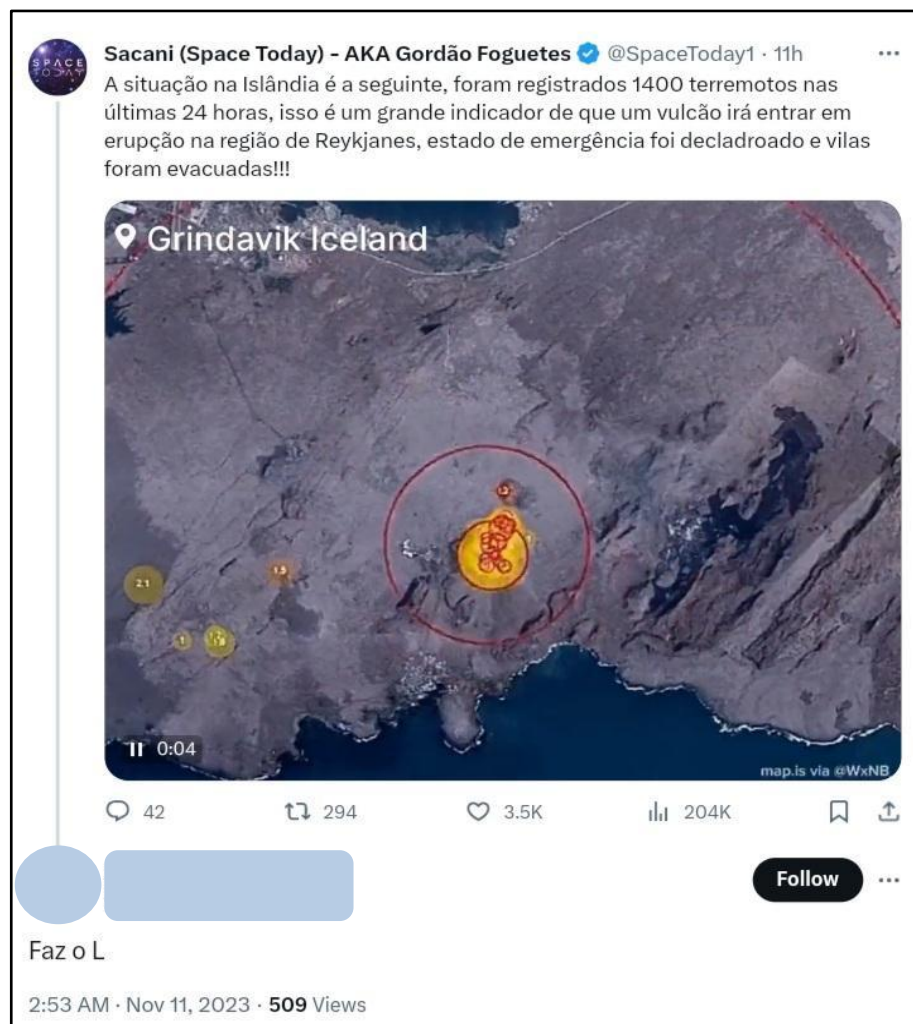
Neste caso, “faz o L” foi enunciado como comentário de uma notícia sobre a celebridade Giovanna Ewbank a respeito de uma suposta traição de seu cônjuge, o ator Bruno Gagliasso. Usado com um tom irônico e de gozação em relação à atriz, “faz o L” tem o efeito de sentido de “bem feito”.

No entanto, não há, desta vez, elementos ligados ao campo da política que justifiquem tal enunciado, isto é, não há menção de apoio direto ou indireto a Lula, nem sinais de aprovação ou desaprovação de seu governo. Ainda que, durante a campanha presidencial, a atriz tenha se posicionado a favor do então candidato, o uso desse enunciado na postagem acima, mais de um ano após o pleito eleitoral, constata

que “faz o L” seria um enunciado pronto para significar diferentes acontecimentos discursivos por estar sedimentado no imaginário coletivo e disponível para uso, confirmando ser este um caso de metaforização. Assim, “faz o L” poderia também ser usado como comentário, em tom de ironia, para problemas pessoais, sem relação direta com a política (por exemplo, “Furou o pneu.” “Faz o L.”; “Perdi meu celular.” “Faz o L.”; “Engordei dois quilos nas férias.” “Faz o L.”).

A postagem a seguir (Figura 12) é mais um exemplo do enunciado “faz o L” usado como metáfora.

Figura 12: Metaforização - “faz o L” (1)



Fonte: x.com. Acesso em: 01 mai. 2024.

Após a repercussão da notícia sobre diversos terremotos atingirem uma área da Islândia, o que poderia indicar uma possível erupção vulcânica na região, a postagem recebeu um comentário com o enunciado “faz o L”. Esse enunciado, antes

vinculado à política e a uma forma de apoio ao governo Lula, é usado em tom de interjeição. Neste caso, poderia ser atribuído a esse enunciado um sentido de chateação, de desagrado ou de espanto, expressando uma reação negativa ao ocorrido. Assim, em termos informais o enunciado “faz o L” poderia ser substituído “Que droga!” ou “Caramba!”.

Por ter adquirido o *status* de uma metáfora disponível na língua, o enunciado “faz o L” passou a ser usado não apenas em diferentes situações de comunicação, como nos dois exemplos anteriores, mas também teve sua forma fixa (verbo fazer no imperativo + artigo + letra L) alterada conforme a necessidade, carregando os sentidos de “apoiar/criticar algo/alguém”, “bem feito” ou “que droga!/caramba!”.

Consideremos o exemplo a seguir.

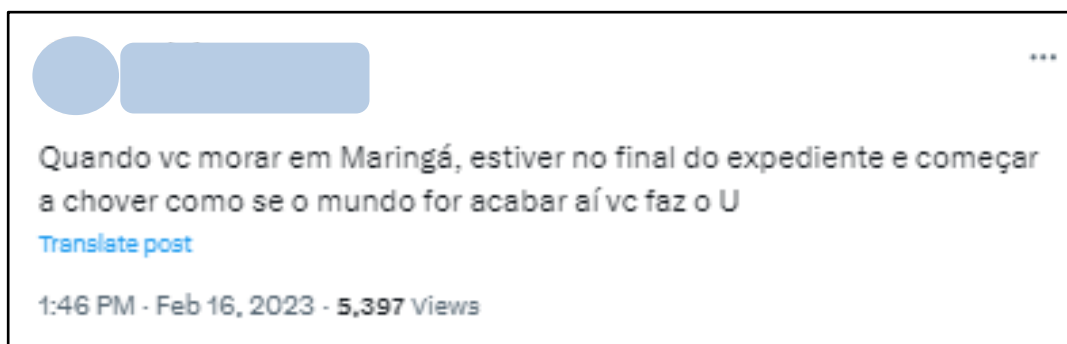
Figura 13: Metaforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 10 mai. 2024.

Nessa publicação, “fiz o L”, variação de “faz o L”, é utilizado em tom de ironia. podendo ter o sentido de aceitação ou de autoderrisão, na qual a pessoa com um problema (óculos quebrados) aceita uma a situação difícil, demonstrando conformidade com o problema e tentando lidar de uma maneira otimista (algo como “bem feito para mim” ou “que droga”). Assim, o enunciado poderia ser usando em situações em que algo não acontece da maneira correta ou esperada – por exemplo “Fiz o L de manhã quando perdi o ônibus”, “Agora que está chovendo e o guarda-chuva está em casa, eu faço o L” ou mesmo “esqueci meu compromisso almoço, fiz o L”.

A seguir, outro exemplo em que o sentido desse enunciado desliza do sentido original, indicando ser o caso de uma metáfora disponível.

Figura 14: Metaforização - “faz o L”

Fonte: x.com. Acesso em: 12 abr. 2024.

Nessa publicação, “faz o U” é usado como forma de crítica contra os apoiadores do prefeito de Maringá (PR), Ulisses Maia. O autor da postagem, após passar o dia inteiro trabalhando, se depara com um forte temporal, indicando, de forma implícita, que teria que lidar com as consequências da chuva em uma cidade mal administrada, onde há alagamentos e quedas de árvores. Assim, “faz o U” carrega um sentido de aborrecimento e de indignação contra a administração do prefeito e de sua equipe. Assim, da mesma forma que “faz o L” foi, em determinado momento, usado para criticar os apoiadores ou de seu governo, “faz o [letra do alfabeto]” pode ser usado para criticar outras pessoas da vida pública.

Na postagem a seguir (Figura 15), vemos mais um exemplo em que o enunciado “faz o L” mantém o *status* de metáfora (“apoiar algo/alguém”), mas é alterado em sua forma.

Em abril de 2024, o empresário Elon Musk se envolveu em um conflito com o Ministro do Supremo Tribunal Federal do Brasil, Alexandre de Moraes. O embate ocorreu no momento em que o Supremo Tribunal Federal ampliava a luta contra as falsas notícias e o discurso de ódio nas plataformas digitais, como na rede social X. O empresário, que afirma agir em favor da liberdade de expressão, se mostrou contra as decisões do STF, desencadeando uma série de ameaças e de decisões de ambos os lados da discussão, o que provocou diferentes reações na população. Na postagem acima o enunciado, “faz o Elon” foi usado uma *hashtag* (#fazoelon) e na imagem como expressão de apoio a Elon Musk nesse conflito.

Figura 15: Metaforização - “faz o L”



Fonte: x.com. Acesso em: 15 abr. 2024.

Assim, seguindo o que é proposto por Baronas (2013), que afirma que a metaforização constitui-se como um enunciado pronto para significar diferentes acontecimentos discursivos, podemos concluir que “faz o Elon” seria um exemplo de “faz o L” dentro desse processo de metaforização.

5 CONCLUSÃO

Com base nos resultados encontrados, podemos chegar a algumas conclusões, as quais detalhamos neste momento.

Em primeiro lugar, foi possível constatar que o enunciado “faz o L” mudou de *status* com o passar do tempo. No momento inicial, esse enunciado era um dos versos do refrão de um *jingle* de campanha eleitoral. Em seguida, “faz o L” foi destacado de seu discurso-fonte e, por esse motivo, se tornou uma aforização, que tem como uma de suas características o ser memorável (cf. Maingueneau, 2010). Isso pôde ser percebido no uso desse enunciado na campanha presidencial de Lula sem que, necessariamente, o *jingle* todo fosse cantado, ou que se remetesse a ele. Em outras palavras, de toda a letra do *jingle*, extraiu-se apenas o “faz o L”.

No momento seguinte, essa aforização passou a circular intensamente nos discursos da sociedade, o que incluir os discursos encontrados na rede social X, onde foi possível constatar uma intensa circulação – ou, em termos populares, o enunciado “faz o L” viralizou. Usando a terminologia de Maingueneau (2012), “faz o L” assumiu *status* de panaforização, como aquilo que, de repente, acaba saturando todo o espaço midiático; aquilo de que não se pode evitar falar. Contribuiu para a ampla disseminação desse enunciado a intensa disputa política antes, durante e após o pleito eleitoral de 2022.

Por fim, justamente por sua intensa circulação discursiva, “faz o L” assumiu o *status* de metaforização, como uma metáfora disponível na língua. Por funcionar como uma metáfora, esse enunciado passou a concentrar outros usos e outros sentidos distintos, distanciando-se cada vez mais de seu discurso-fonte original.

A segunda conclusão diz respeito aos diferentes sentidos que são já possíveis de ser atribuídos para esse enunciado. Nessa perspectiva, por ter adquirido o *status* de metáfora, e a depender das condições de produção, “faz o L” pode ser usado para: (i) tanto apoiar como criticar algo/alguém; (ii) exprimir frustração em alguma situação; (iii) expressar uma interjeição em situações de espanto, surpresa ou desagrado.

Outra constatação que pode ser feita é que, como observam Prearo-Lima e Iório (2017), não é preciso um longo período de tempo (i.e. de muitos anos) para que um enunciado mude de *status* de aforização, depois para panaforização e, por fim, para metaforização. A análise de “faz o L” confirmou que basta um período relativamente curto para que esse fenômeno ocorra.

Vale ressaltar que, pelo fato de a língua ser dinâmica, a mudança contínua de *status* de “faz o L” não invalida o *status* anterior. Assim, ainda que esse enunciado já funcione como uma metáfora disponível na língua, os falantes continuam a usar os outros sentidos apresentados nesta pesquisa. Dito de outro modo, ao mesmo tempo em que é possível a existência de enunciados como “Vou sair de férias hoje! Faz o L!” ou “Fiz o L hoje cedo quando quebrei a unha” ou ainda “Nas eleições para municipais, vou fazer o A [o B, o C, o D etc.]”, também é possível enunciar “Nas próximas eleições presidenciais, vou fazer o L novamente.” ou “Nunca mais faço o L.”, retomando novamente o discurso-fonte em que esse enunciado remete a Lula.

Como próximos passos do projeto, temos como objetivo concentrar-nos no estudo semiótico de “faz o L”, isto é, em como esse enunciado é representado pelo símbolo da letra L, usando os dedos polegar e indicador, a fim de explorar o efeito desse aspecto visual nos discursos. Para isso, usaremos como *corpus* de pesquisa as próprias postagens coletas para este trabalho, o que, algum modo, servirá para aprofundar o estudo discursivo iniciado nesta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARONAS, Roberto Leiser. Da panaforização à metaforização: o caso de uma pequena frase sem eira nem beira textual. *Revista da ABRALIN*, v.12, n.2, p. 219-248, jul./dez. 2013.

MAINGUENEAU, Dominique. *Novas tendências em análise do discurso*. 3. ed. Campinas: Pontes, 1997.

MAINGUENEAU, Dominique. *Doze conceitos em análise do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MAINGUENEAU, Dominique. Aforizações políticas, mídias e circulação de enunciados. *Linguagem*, São Carlos, n. 20, p.1-18, out./dez. 2012.

MAINGUENEAU, Dominique. *Frases sem texto*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

MAINGUENEAU, Dominique. *Discurso e análise do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

PREARO-LIMA, Rafael; DI IÓRIO, Patrícia Silvestre Leite. Bela, panaforizada e do lar: reflexões sobre um caso de aforização. *Linguagem em (Dis)curso*, Tubarão, SC, v.17, n.3, p. 381-398, set./dez. 2017.

ANEXO A – APOIO

PRA ISSO QUE FIZ O L PORR@ #FAZOL

[Translate post](#)

GGN Jornal GGN @JornalGGN · Mar 21, 2023

AGU permite cobrança de R\$ 29 bilhões em multas ambientais barradas por Bolsonaro

[jornalggg.com.br/meio-ambiente/...](http://jornalggg.com.br/meio-ambiente/)

4:02 PM · Mar 21, 2023 from Jarinu, Brasil · 20 Views

Lula aumentou o salário mínimo além da inflação.

Faz o L aí.

[Translate post](#)

12:43 PM · May 1, 2023 · 30.8K Views

#FazOL "Faz o L"

g1 g1 @g1 · Apr 9

Lula assina MP para reduzir conta de luz glo.bo/43QDuiw #g1

8:21 PM · Apr 9, 2024 · 26 Views

Por isso fiz o L #lula



Inflação recua para 0,16% em março

Índice oficial, referente a março, veio **abaixo da expectativa** do mercado. Preço das passagens aéreas caiu 9,14%

FONTE: IBGE/IPCA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

5:54 PM · Apr 11, 2024 · 86 Views

Lula @LulaOficial

Faz o L que o Brasil tem jeito! Lula do @desenhosdonando para o [asilDaEsperança](#). Quer participar? Envie seu desenho! #EquipeLula

[slate post](#)



7:21 PM · Sep 9, 2022

Mas e a Mitsubishi ANUNCIANDO Agora INVESTIMENTOS DE R\$ 4 BILHÕES NO BRASIL?

FAZ O L

[Translate post](#)



8:34 PM · Apr 4, 2024 · 18.3K Views

em 2022 me cobraram 1k de energia e agora tao assim faz o L

[Translate post](#)

Referente a 03/2024	R\$ 2,11	Vencimento 02/04/2024
Referente a 02/2024	R\$ 96,84	Pagamento 09/03/2024

10:13 AM · Apr 12, 2024 · 102 Views



Faz o L! ❤️ Desenhos com Lula pelo Brasil, por Diocir J. A. Junior.
#BrasilDaEsperança #EquipeLula

[Translate post](#)



3:11 PM · Sep 7, 2022

Eu fiz o L
FAZ O L também

[Translate post](#)

11:09 AM · Apr 5, 2024 · 66 Views

Todo mundo sabe que eu sou petista e fiz o L pela democracia... mas essa manifestação não pode ser ignorada...

[Translate post](#)



2:53 PM · Feb 25, 2024 · 1.4M Views

A melhor do ano! Por isso fiz o L.
Drogado trilionário enquadrado por Alexandre de Moraes e agora esculachado por Lula. Toma!
Lula rebate ataques de Elon Musk: "nunca plantou um pé de capim nesse país e ousa falar mal do STF e do povo brasileiro"

[Translate post](#)



From brasil247.com

1:10 PM · Apr 10, 2024 · 457 Views

eita q depois q eu fiz o L até o Mapa Mundi mudou.. e agora o Brasil está no Centro da pochatoda!!!!

[Translate post](#)

Carla Ayres @carlaayres · Apr 12

Novo mapa-múndi, elaborado pelo IBGE traz o Brasil no centro do mundo.

Que nota você daria pra essa beleza?



7:38 AM · Apr 12, 2024 · 1,086 Views

Fiz o L p isso.. 🍷🍷🍷🍷

Brasil volta ao grupo das 10 maiores economias do mundo com resultado do PIB de 2023

Levantamento mostra que o país ultrapassou o Canadá e a Rússia em termos de valores correntes, com um PIB de US\$ 2,17 trilhões.

01/03/2024 15h00 • Atualizado há 2 minutos

11:09 AM · Mar 2, 2024 · 1,706 Views

ANEXO C – “SEM CONTEXTO”

...

A SEMANA INTEIRA
FIQUEI ESPERANDO
PRA FAZER O L
GOL DO GÉRMAN CANO
QUANDO A GENTE CANTA
TREME O ESTADIO INTEIRO
FLU VAMOS GANHAR, VAMOS GANHAR, VAMOS GANHAR

[Translate post](#)

11:17 PM · Feb 1, 2024 · 1,290 Views

...

Sacani (Space Today) - AKA Gordão Foguetes @SpaceToday1 · 11h

A situação na Islândia é a seguinte, foram registrados 1400 terremotos nas últimas 24 horas, isso é um grande indicador de que um vulcão irá entrar em erupção na região de Reykjanes, estado de emergência foi decladroad e vilas foram evacuadas!!!



Grindavik Iceland

0:04

42 294 3.5K 204K

[Follow](#) ...

Faz o L

2:53 AM · Nov 11, 2023 · 509 Views

...

7

AGORA: O carro do atacante Matheus Gonçalves, do Flamengo, foi roubado no Bairro mangueira após a final do Campeonato Carioca no Rio de Janeiro.

O jogador ainda disse que a medalha da conquista de hoje também foi levada.



86 68 823 144K

Fazuely trouxas

10:45 PM · Apr 7, 2024 · 9 Views

...

quando der meia noite e vc n tiver ninguém pra bj aí vc faz o L

[Translate post](#)

1:51 PM · Dec 31, 2022 · 618 Views

...

não reclame, faça o L

[Translate post](#)

1:40 PM · Apr 10, 2024 · 55 Views

Metrópoles @Metropoles · 7h

Giovanna Ewbank se pronuncia sobre suposta traição de Bruno Gagliasso

Giovanna Ewbank publicou um vídeo nas redes sociais para falar sobre uma suposta traição de Bruno Gagliasso

Leia: bit.ly/49tdDjf



184 33 307 146K

[Follow](#) ...

Faz o L

6:58 PM · Nov 10, 2023 · 68 Views

...

agora eu faço o L



8:07 PM · Apr 9, 2024 · 259 Views

Mantenha a calma e faça o L
[Translate post](#)



FAZ O L DE LECLERC

3:20 AM · Apr 7, 2024 · 258 Views

não passei no Enem
Faz o L agora

[Translate post](#)

9:46 AM · Jan 30, 2024 · 97 Views

Meu óculos quebrou, fiz o L gostoso agr

[Translate post](#)

8:58 PM · Mar 4, 2024 · 21 Views

segunda aula cancelada consecutiva em dia de painelas!!!!

levanta a mão pro alto e faça o L bem lentamente 🤔🤔🤔



[Translate post](#)

3:40 PM · Mar 21, 2024 · 1,758 Views

Meu pai meteu serinho "a cachaça aumentou faz o L agora"

[Translate post](#)

3:39 PM · Mar 22, 2023 · 75 Views

Olha o perigo. Vítimas da sociedade, ligadas ao MST, fecham estrada e o motorista do ônibus perde o freio e atravessa o bloqueio. Segundo a Falha de São Paulo, há suspeitas de que o mecânico que revisou o freio não fez o L!

[Translate post](#)



11:55 AM · Nov 15, 2023 · 2,846 Views

bom dia depois de amanhã tem loud faça o L

[Translate post](#)

12:35 PM · Apr 5, 2024 · 390 Views

valeu pai calleri e pai luiz gustavo 🙌🙌🙌 vamos todos fazer o L rapaziada

[Translate post](#)

9:32 PM · Jan 30, 2024 · 198 Views